

VESTIBULAR 2026.1

2^a FASE - 1^º DIA

REDAÇÃO E LÍNGUA INGLESA

APLICAÇÃO: 30 de NOVEMBRO de 2025

DURAÇÃO: 04 horas

INÍCIO: 9H15 TÉRMINO: 13H15

LUMEN AD VIAM

Nome: _____ Data de nascimento: _____

Nome de sua mãe: _____

Assinatura: _____

Após receber sua **folha de respostas**, copie, nos locais apropriados, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a seguinte frase:

Otimismo é manancial de força.

ATENÇÃO!

Este caderno de provas contém:

- Prova I – Redação;
- Prova II – Língua Inglesa, com 20 questões.

Ao sair definitivamente da sala, o candidato deverá assinar a folha de presença e entregar ao fiscal de mesa:

- a FOLHA DE RESPOSTAS preenchida e assinada;
- a FOLHA DEFINITIVA DE REDAÇÃO;
- o CADERNO DE PROVAS.

NÚMERO DO GABARITO: 4

Marque, no local apropriado da sua folha de respostas, o número acima apresentado, que é o número do gabarito deste caderno de provas.

Será atribuída nota zero, na prova correspondente, ao candidato que não entregar sua folha de respostas ou sua folha definitiva de redação.

LEIA COM ATENÇÃO!
AVISOS IMPORTANTES REFERENTES ÀS PROVAS

- 1.** Ao receber o caderno de provas, o candidato deverá examiná-lo, observando se está completo, e se há falhas ou imperfeições gráficas que causem qualquer dúvida. Em qualquer dessas situações, o fiscal deverá ser informado imediatamente. A CEV poderá não aceitar reclamações após 30 (trinta) minutos do início da prova.
- 2.** O candidato deverá preencher os campos em branco da capa da prova, com as devidas informações.
- 3. DA PROVA I - REDAÇÃO:**
 - 3.1.** A Redação deverá ser feita na folha própria, denominada Folha Definitiva de Redação, que é distribuída aos candidatos juntamente com o caderno de provas. Ao receber a Folha Definitiva de Redação, que será personalizada, o candidato deverá conferir atentamente todos os seus dados; caso haja alguma discrepância, deverá comunicar imediatamente ao fiscal de sala.
 - 3.2.** Na Folha Definitiva de Redação, o candidato deverá apor, no local apropriado, sua assinatura (igual à da identidade).
 - 3.3.** Caso tenha solicitado intérprete de LIBRAS, o candidato deverá indicar, no local apropriado da Folha Definitiva de Redação, pintando o círculo correspondente.
 - 3.4.** O caderno de provas contém uma folha para rascunho (semelhante à Folha Definitiva de Redação) que poderá ser utilizada para treino, contudo não poderá ser destacada nem entregue em substituição à Folha Definitiva de Redação.
 - 3.5.** A folha para rascunho não será objeto de correção.
 - 3.6.** A Redação deverá ser escrita a caneta, de tinta de cor preta ou azul.
 - 3.7.** Por medida de segurança, não serão aceitas redações escritas a lápis.
 - 3.8.** É permitido ao candidato fazer sua redação em letra de forma.
 - 3.9.** A Folha Definitiva de Redação não será substituída, em nenhuma hipótese, por erro do candidato. Portanto, o candidato deverá fazer sua redação atentamente, evitando erros e excesso de rasuras.
 - 3.10.** Em caso de erro quando da escrita da redação, o candidato deverá riscar a(s) palavra(s) errada(s), cobrindo-a(s) totalmente, com a própria caneta, e escrever o que for correto em seguida, dando continuidade à escrita. Esse tipo de rasura será desconsiderado pela banca corretora desde que não interfira na compreensão do texto redigido nem se encontre em muitas linhas, seguidas ou não. **Em nenhuma hipótese será permitido o uso de qualquer tipo de corretivo.**
 - 3.11.** É importante que a redação se atenha às instruções da prova, esteja de acordo com o gênero textual solicitado e respeite a delimitação do número mínimo de 20 (vinte) e do máximo de 25 (vinte e cinco) linhas escritas.
 - 3.12.** Não é necessário colocar título na redação, exceto se o gênero da proposta de escrita sugerida o exigir.
 - 3.13.** O candidato não deverá apor assinatura nem qualquer outro tipo de identificação no espaço destinado para a escrita da redação, mesmo que o texto produzido seja uma carta ou outro gênero que a exija.
 - 3.14.** As colunas contidas na margem direita da Folha Definitiva de Redação, bem como o espaço destinado à colocação do número de linhas não escritas, localizado no rodapé da Folha Definitiva de Redação, **não devem ser preenchidos**: esses espaços são reservados à banca corretora.
 - 3.15.** O número máximo de pontos da prova de redação é 60 (sessenta).
 - 3.16.** Será atribuída nota zero, nesta prova, ao candidato que não entregar sua Folha Definitiva de Redação.
- 4. DA PROVA II - ESPECÍFICA:**
 - 4.1.** A folha de respostas será o único documento válido para a correção da prova. Ao recebê-la, o candidato deverá verificar se seu nome e número de pedido estão corretos. Se houver discrepância, deverá comunicar imediatamente ao fiscal de sala.
 - 4.2.** A folha de respostas não deverá ser amassada nem dobrada, para que não seja rejeitada pela leitora óptica.
 - 4.3.** Após receber a folha de respostas, o candidato deverá ler as instruções nela contidas e seguir as seguintes rotinas:
 - a)** copiar, no local indicado, duas vezes, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a frase que consta na capa do caderno de prova;
 - b)** marcar, na folha de respostas, pintando, com caneta transparente de tinta azul ou preta, o interior do círculo correspondente ao número do gabarito que consta no caderno de prova;
 - c)** assinar a folha de respostas.
 - 4.4.** As respostas deverão ser marcadas, na folha de respostas, seguindo as mesmas instruções da marcação do número do gabarito (item 4.3 b), indicando a letra da alternativa de sua opção. É vedado o uso de qualquer outro material para marcação das respostas. Será anulada a resposta que contiver emenda ou rasura, apresentar mais de uma alternativa assinalada por questão, ou, ainda, aquela que, devido à marcação, não for identificada pela leitura eletrônica, uma vez que a correção da prova se dá por meio eletrônico.
 - 4.5.** O preenchimento de todos os campos da folha de respostas da Prova Específica será da inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição da folha de respostas por erro do candidato.
 - 4.6.** Será eliminado da 2^a Fase do Vestibular 2026.1 o candidato que se enquadrar, dentre outras, em pelo menos uma das condições seguintes:
 - a)** não marcar, na folha de respostas, o número do gabarito de seu caderno de prova, desde que não seja possível a identificação de tal número;
 - b)** não assinar a folha de respostas;
 - c)** marcar, na folha de respostas, mais de um número de gabarito, desde que não seja possível a identificação do número correto do gabarito do caderno de prova;

- d)** fizer, na folha de respostas, no espaço destinado à marcação do número do gabarito de seu caderno de prova, emendas, rasuras, marcação que impossibilite a leitura eletrônica, ou fizer sinais gráficos ou qualquer outra marcação que não seja a exclusiva indicação do número do gabarito de seu caderno de prova.
- 4.7.** Para garantia da segurança, é proibido ao candidato copiar o gabarito em papel, na sua roupa ou em qualquer parte de seu corpo. No entanto, **o gabarito oficial preliminar** e **o enunciado das questões da prova** estarão disponíveis na página da CEV/UECE (www.cev.uece.br), a partir das 16 horas do dia 30 de novembro de 2025 e a **imagem completa de sua folha de respostas** estará disponível a partir do dia 15 de dezembro de 2025.
- 4.8.** Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a sua eliminação da 2ª Fase do Vestibular 2026.1.
- 4.9.** Por medida de segurança, não será permitido ao candidato, durante a realização da prova, portar, dentro da sala de prova, nos corredores ou nos banheiros: armas, aparelhos eletrônicos, gravata, chaves, chaveiro, controle de alarme de veículos, óculos (excetuando-se os de grau), caneta (excetuando-se aquela fabricada em material transparente, de tinta de cor azul ou preta), lápis, lapiseira, borracha, corretivo e objetos de qualquer natureza (moedas, clips, grampos, cartões magnéticos, carteira de cédulas, lenços, papéis, anotações, panfletos, lanches etc.) que estejam nos bolsos de suas vestimentas, pois estes deverão estar vazios durante a prova. Todos esses itens serão acomodados em embalagem porta-objetos, disponibilizada pelo fiscal de sala, e colocados debaixo da carteira do candidato, somente podendo ser de lá retirados após a devolução da prova ao fiscal, quando o candidato sair da sala em definitivo.
- 4.10.** Bolsas, livros, jornais, impressos em geral ou qualquer outro tipo de publicação, bonés, chapéus, lenços de cabelo, bandanas ou outros objetos que não permitam a perfeita visualização da região auricular deverão ser apenas colocados debaixo da carteira do candidato.
- 4.11.** Na parte superior da carteira ficará somente a caneta transparente, o documento de identidade, o caderno de prova e a folha de respostas.
- 4.12.** Será permitido o uso de água para saciar a sede e de pequeno lanche, desde que acondicionados em vasilhame e embalagem transparentes, sem rótulo ou etiqueta, e fiquem acomodados debaixo da carteira do candidato, de onde somente poderão ser retirados com autorização do fiscal de sala. A inobservância de tais condições poderá acarretar a eliminação do candidato, de acordo com o inciso I, alínea g do item **102** do Edital que rege o Vestibular.
- 4.13.** Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair do recinto juntos, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas; estando nessa condição, o candidato que se recusar a permanecer na sala de prova, no aguardo dos demais candidatos, será eliminado do Vestibular 2026.1, de acordo com o inciso I, alínea k do item **102** do Edital que rege o Vestibular.
- 4.14.** O candidato, ao sair definitivamente da sala, deverá entregar a folha de respostas e o caderno de prova, assinar a lista de presença e receber seu documento de identidade, sendo sumariamente eliminado, caso não faça a entrega da folha de respostas.
- 4.15.** Os recursos relativos à Redação e Prova Específica deverão ser interpostos de acordo com as instruções disponibilizadas no endereço eletrônico www.cev.uece.br.

RASCUNHO DA REDAÇÃO

Se desejar, utilize esta página para o rascunho de sua redação. Não se esqueça de transcrever
o seu trabalho para a Folha Definitiva de Redação.

Esta página não será objeto de correção.

NÃO ESCREVA
NAS COLUNAS
ABAIXO.

	T	NG	CE
01			
02			
03			
04			
05			
06			
07			
08			
09			
10			
11			
12			
13			
14			
15			
16			
17			
18			
19			
20			
21			
22			
23			
24			
25			
TOTAL			

PROVA I – REDAÇÃO

Prezado(a) candidato(a),

Neste ano, a Universidade Estadual do Ceará (Uece) completa 50 anos de história, período em que tem contribuído de forma significativa para a formação de profissionais de diversas áreas na capital e no interior do estado, servindo como instrumento de transformação social.

Ao longo de sua existência, a Uece construiu bases sólidas no ensino, na pesquisa e na extensão universitária, que repercutem efetivamente na vida das pessoas. Como resultado de uma história sólida e robusta, o reconhecimento da força da Uece se manifesta também, mas não somente, em diversos rankings nacionais e internacionais, como é o caso do Índice Geral de Cursos do MEC e da *Times Higher Education*, em que a Universidade se destaca como uma das melhores do mundo em Saúde e Bem-estar e em Qualidade de Ensino.

Reconhecendo o trabalho das pessoas que compõem esta grande comunidade acadêmica, nesta prova de redação, você escreverá sobre a **importância da Universidade Estadual do Ceará (Uece) para o povo cearense**, com base nos seus conhecimentos e no texto motivador. Escolha UMA das propostas a seguir, atentando para os elementos próprios do gênero textual solicitado, e componha seu texto.

Proposta 1

Em virtude do cinquentenário da Uece, a sua escola convidou alguns estudantes pré-universitários para discutir sobre a Universidade. Como um desses estudantes, escreva uma **carta aberta** endereçada ao Conselho Universitário (Consu), que tem representação de professores, estudantes e servidores da Uece, destacando os motivos pelos quais você sonha em estudar na Uece. A sua carta será publicada no site e nas redes sociais de sua escola.

Proposta 2

Você foi convidado, por um jornal de grande circulação de sua cidade, a participar de uma série de ações de homenagem à Uece pelos seus 50 anos. O editor-chefe do jornal lhe designou a responsabilidade de escrever um **artigo de opinião** sobre a Uece, destacando o seu papel no desenvolvimento educacional, científico, tecnológico e cultural do estado do Ceará e no fortalecimento da democracia. Seu texto será publicado na seção de opinião do jornal e circulará principalmente nas mídias digitais.

Proposta 3

Imagine que, após ser aprovado no Vestibular 2026.1 da Uece, você deu o primeiro passo para a concretização do seu sonho de se formar nesta grande Universidade. Com base nas suas vivências na instituição, escreva uma **crônica** que aborde uma situação inusitada, interessante ou emocionante de que você tenha participado individualmente ou em grupo nos espaços da instituição.

Texto Motivador

Uece: 50 anos de excelência na educação

Era criada há 50 anos a primeira universidade pública do Estado. Neste meio século de fundação, celebrado neste mês, a Universidade Estadual do Ceará (Uece) é reconhecida como um patrimônio fundamental na educação do estado, como um catalisador de transformações sociais e econômicas e como um instrumento de extrema relevância no desenvolvimento

especialmente nos municípios, ao executar sua vocação de interiorizar a educação pública.

Nestas cinco décadas, mais de 65 mil profissionais foram formados pela Universidade, o que representa uma significativa contribuição para diversas áreas no mercado profissional e nos institutos de pesquisa e ciência. A Uece tem 15 centros e faculdades em diversas regiões do estado, fazendo com que milhares de cearenses tenham acesso à educação de qualidade e se capacitem.

A Uece tem hoje os campi em Fortaleza (Itaperi, Fátima e 25 de Março) e no interior, nos municípios de Itapipoca, Crateús, Limoeiro do Norte, Quixadá, Iguatu, Mombaça, Tauá, Quixeramobim, Canindé, Aracati, Pacoti e Guaiúba. São 18.088 alunos de graduação matriculados, dos quais 71,3% são oriundos de escolas públicas. Além disso, há 4.362 estudantes matriculados na pós-graduação.

Na última segunda, dia 10, a Universidade foi celebrada em sessão solene na Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Alece), com a homenagem aos ex-reitores da instituição. Foi um momento de relembrar o quanto a universidade pública é capaz de mudar vidas e transformar a realidade de locais com a promoção do conhecimento. A Uece teve, desde a sua fundação, 13 reitores.

O POVO se orgulha de ter noticiado, na edição de 10 de março de 1975, em manchete na página 10:

“Universidade pronta para ser implantada”. Informou: “Ao homologar, domingo passado, a Resolução Nº 2, do Conselho Deliberativo da Fundação Educacional do Ceará, o governador Cesar Cals deu o último passo na estruturação jurídica e administrativa da Universidade Estadual do Ceará, a que a FUNEDUCE se propôs.

Segundo a Lei Nº 9.753 [...], coube à Fundação criar as condições para a criação de uma Universidade Estadual. A instituição, presidida por dona Antonieta Cals de Oliveira, [...] sugeriu ao Governador, então que as suas escolas de aglutinassem numa Universidade”. (sic)

Desse modo, meio século depois, O POVO parabeniza a instituição pela existência e, sobretudo, pelos serviços de alta qualidade prestados à sociedade, por meio de docentes com nível de excelência e de técnicos responsáveis e igualmente comprometidos com a educação.

É um dever da sociedade honrar a Universidade Estadual do Ceará (Uece) pelos discentes que já capacitou e por toda a contribuição à pesquisa. Espera-se que o Governo do Estado não meça esforços a fim de manter sempre a régua da qualidade que a instituição serve, com recursos humanos e financeiros. Isso se faz minimamente com estrutura adequada nas salas, laboratórios e demais espaços dos campi, professores em quantidade suficiente para atender toda a demanda da comunidade universitária e recursos para pesquisa e extensão.

Vida longa à Uece!

UECE: 50 anos de excelência na educação. OPOVO+, 16 mar. 2025.

Disponível em:

<https://mais.opovo.com.br/columnistas/editorial/2025/03/16/uece-50-anos-de-excelencia-na-educacao.html>. Acesso em: 15 out. 2025.

PROVA II – LÍNGUA INGLESA

Laszlo Krasznahorkai Is Awarded Nobel Prize in Literature

Laszlo Krasznahorkai, a Hungarian novelist known for his dystopian themes and relentless prose, with winding sentences that can run on for pages, was awarded the Nobel Prize in Literature on Thursday. The Swedish Academy, which organizes the prize, said at a news conference that Krasznahorkai had received the award “for his compelling and visionary oeuvre that, in the midst of apocalyptic terror, reaffirms the power of art.”

Krasznahorkai (pronounced CRAS-now-hoar-kay), 71, has been a perennial favorite for the Nobel. Hailed as a “master of the apocalypse” by Susan Sontag, Krasznahorkai has long been revered by fellow writers for his idiosyncratic style and bleak narratives that can often be slyly humorous.

He’s also written half a dozen screenplays in collaboration with the Hungarian movie director Bela Tarr, who has adapted several of his novels for the screen. Tarr filmed “The Melancholy of Resistance,” which is among Krasznahorkai’s best-known works, as “Werckmeister Harmonies,” in 2000. The novel, filled with vast sentences, concerns events in a small Hungarian town after a circus arrives with a huge stuffed whale in tow.

Krasznahorkai told The New York Times in 2014 that he had tried to develop an absolutely original style, adding, “I wanted to be free to stray far from my literary ancestors, and not make some new version of Kafka or Dostoyevsky or Faulkner.”

Steve Sem-Sandberg, a member of the committee that awarded the prize, praised Krasznahorkai’s “powerful, musically inspired epic style” at the news conference announcing the Nobel. “It is Krasznahorkai’s artistic gaze, which is entirely free of illusion and which sees through the fragility of the social order, combined with his unwavering belief in the power of art that has motivated the academy to award the prize,” Sem-Sandberg added.

A spokeswoman for Krasznahorkai’s German publisher said in an email on Thursday that the author was not conducting any interviews, although earlier in the day he briefly spoke to Swedish radio: “I’m very happy, thank you,” he said, adding, “I don’t know what’s coming in the future.”

Krasznahorkai was born in Gyula, a small town about 120 miles from Budapest, in 1954. His family’s Jewish roots were kept a secret — his grandfather changed the family name from Korin to Krasznahorkai to assimilate — and Krasznahorkai didn’t know about his Jewish heritage until his father told him when he was 11.

He was a musical prodigy, and worked as a professional musician for several years in his youth, playing piano in a jazz band and singing in a rock group. His father was a lawyer, and his mother worked in the social welfare ministry. Inspired by Kafka, an author he revered, he planned to study law and was fascinated by criminal psychology, but ended up studying Hungarian language and literature.

After school, Krasznahorkai undertook military service but, he has said in interviews, deserted the army after being punished for insubordination. He then took on odd jobs — including working as a miner and as a night watchman for 300 cows, a post that allowed him to read work by Dostoyevsky and Malcolm Lowry’s “Under the Volcano,” a book he called his “bible.”

When he began writing, his aim was to complete one

book, then pursue a career in music. At the time he published his first short story, artists and writers were subject to censorship under Hungary’s Communist regime, and he was taken in for questioning by the police, who interrogated him about his anti-Communist views and took away his passport.

Krasznahorkai was undeterred. In 1985, he published his subversive debut novel, “Satantango,” about life in a poor, crumbling hamlet, which was a literary sensation in Hungary. “Nobody, myself included, could understand how it was possible to publish ‘Satantango’ because it’s anything but an unproblematic novel for the Communist system,” he said in a 2018 Paris Review interview.

“He doesn’t deal with grand politics, he’s dealing with the experiences of people who live within societies that are decaying and falling apart,” said the poet George Szirtes, who translated “Satantango” and several other works by Krasznahorkai. Tarr filmed an adaptation, which lasts for over seven hours, in 1994. In an interview on Thursday he recalled reading the book in one night and asking if he could turn it into a movie, only to find the author annoyed to be woken up during Easter holidays. The novel was filled with “these poor people, these miserable people,” Tarr said, but Krasznahorkai gave them a rare “dignity.”

Szirtes said that Krasznahorkai never expected his books — filled with endless clauses and sub-clauses — to catch on with a wide international audience. “The books can look daunting in some ways, simply because there is no break in them,” Szirtes said. In recent decades, Krasznahorkai has received a stream of accolades outside his home country. In 2015, he won the Man Booker International Prize, which at the time was awarded for an author’s entire body of work rather than a specific novel.

In the United States, New Directions has published a dozen of his books in translation, and more are forthcoming, including “Zsömle Is Gone,” a satire about an elderly retired electrician living in the countryside who believes he’s a descendant of Hungarian royalty. Barbara Epler, the publisher of New Directions, said one of the most striking things about Krasznahorkai’s work is his ability to weave unexpected humor into bleak stories. “What’s amazing is its anti-gravitational element — all this darkness and within it, an escalating, incredibly deadpan hilarity,” she said.

The Nobel Prize is literature’s major honor, and typically the capstone to a writer’s career. Past recipients have included the authors Saul Bellow and Toni Morrison, the playwright Harold Pinter and, in 2016, Bob Dylan. Krasznahorkai had featured among bookmakers’ favorites to win the prize for many years. He is the second Hungarian to receive the literature Nobel after Imre Kertész, a novelist and Holocaust survivor, in 2002.

While Krasznahorkai’s work has often been praised for its political overtones, he has rejected the idea that he’s writing political allegories. “I never want to write some political novels,” he told The New York Times in 2014. “My resistance against the Communist regime was not political. It was against a society.”

Krasznahorkai isn’t comfortable being cast as a social or political prognosticator. He has said he’s never felt at ease discussing his work, and doesn’t see himself as “part of literary life.” “Writing, for me, is a totally private act,” he told The Paris Review. “I’m ashamed to speak about my literature — it’s the same as if you were to ask me about my most private secrets.”

Adapted from: <https://www.nytimes.com/2025/10/09/>

01. Despite being praised for his political views, Krasznahorkai has said that he doesn't intend to write political novels, and that he has never been
A) comfortable discussing his work.
B) excited about anti-communism.
C) at ease talking about death.
D) happy about quitting his musical career.

02. George Szirtes, translator of many of Krasznahorkai's works, pointed that the author's focus is on
A) turning his best novels into movies.
B) reaching an international audience.
C) criticizing the Communist regime in Hungary.
D) dealing with societies decaying and falling apart.

03. Krasznahorkai knew about his Jewish heritage when he was eleven years old, but the book he considered his Bible was
A) "Under the Volcano," by Malcom Lowry.
B) "A Tale of Two Cities," by Charles Dickens.
C) "Poor Folk," by Fyodor Dostoyevsky.
D) "The Trial," by Franz Kafka.

04. As to Krasznahorkai's narratives, the article mentions that they are
A) slyly humorous.
B) extremely metaphorical.
C) romantic and filled with illusion.
D) gloomy and mysterious.

05. One of the members of the Swedish Academy praised Krasznahorkai's style, emphasizing his
A) plots and unusual settings.
B) strong female characters.
C) artistic way of looking at life.
D) short but powerful sentences.

06. One of Krasznahorkai's characteristics is the fact that he
A) uses long sentences that take many pages.
B) participates in literary clubs with his old friends.
C) enjoys reading horror short stories at night.
D) despises TV reality shows and soap operas.

07. Before his writing career, the author was a/an
A) bartender in Gyula.
B) employee at the public library.
C) reader of science fiction.
D) professional musician.

08. Among the writers who Krasznahorkai admires, the article mentions
A) Stephen Crane.
B) Franz Kafka.
C) Charles Dickens.
D) Charlotte Bronte.

09. In 1985 Krasznahorkai published "Satantango", a novel that became a literary sensation. Due to Hungary's Communist regime, he was surprised that the book
A) was banned in a year.
B) was turned into a movie.
C) became a bestseller.
D) could be published.

10. Krasznahorkai was interrogated by the police and had his passport taken because of his
A) drinking and driving.
B) bad behavior in the army.
C) anti-Communist views.
D) Jewish ancestry.

11. The sentences "A spokeswoman for Krasznahorkai's German publisher said in an email on Thursday that the author was not conducting any interviews" and "I don't know what's coming in the future." contain, respectively, a/an
A) object noun clause and an object noun clause.
B) subject noun clause and an object noun clause.
C) object noun clause and a subject noun clause.
D) subject noun clause and a subject noun clause.

12. The sentences "Tarr filmed 'The Melancholy of Resistance,' which is among Krasznahorkai's best-known works, as 'Werckmeister Harmonies,' in 2000." and "In 2015, he won the Man Booker International Prize, which at the time was awarded for an author's entire body of work rather than a specific novel." contain, respectively, a
A) defining relative clause and a defining relative clause.
B) defining relative clause and a non-defining relative clause.
C) non-defining relative clause and a defining relative clause.
D) non-defining relative clause and a non-defining relative clause.

13. In the sentence "The Swedish Academy, which organizes the prize, said at a news conference that Krasznahorkai had received the award 'for his compelling and visionary oeuvre that, in the midst of apocalyptic terror, reaffirms the power of art.' the verb tenses are, respectively
A) present perfect, past perfect, past perfect, simple past.
B) simple present, simple past, past perfect, simple present.
C) past perfect, simple past, simple past, present perfect.
D) simple past, simple present, present perfect, simple present.

14. The sentences "The novel, filled with vast sentences, concerns events in a small Hungarian town after a circus arrives with a huge stuffed whale in tow." and "When he began writing, his aim was to complete one book..." include, respectively, a/an
A) adverb clause of place and an adverb clause of place.
B) adverb clause of time and an adverb clause of time.
C) adverb clause of contrast and an adverb clause of time.
D) adverb clause of time and an adverb clause of place.

15. The sentences "Krasznahorkai has long been revered by fellow writers for his idiosyncratic style and bleak narratives..." and "The Nobel Prize is literature's major honor, and typically the capstone to a writer's career." are classified, respectively, as
A) simple and compound.
B) compound and simple.
C) complex and compound-complex.
D) simple and simple.

16. In terms of voice of the verb, the sentences "...he was taken in for questioning by the police." and "He doesn't deal with grand politics" are, respectively, in the
A) active voice and passive voice.
B) passive voice and active voice.
C) passive voice and passive voice.
D) active voice and active voice.

17. The sentence “Krasznahorkai told The New York Times in 2014 that he had tried to develop an absolutely original style, adding, “I wanted to be free to stray far from my literary ancestors, and not make some new version of Kafka or Dostoyevsky or Faulkner”.” presents in its sequence, respectively

- A) indirect speech and direct speech.
- B) direct speech and indirect speech.
- C) direct speech and direct speech.
- D) indirect speech and indirect speech.

18. In the sentence “While Krasznahorkai’s work has often been praised for its political overtones, he has rejected the idea that he’s writing political allegories.”, the verb tenses are, respectively,

- A) past perfect passive, present perfect passive, past continuous.
- B) present continuous, present perfect, simple present.
- C) present perfect passive, present perfect, present continuous.
- D) present perfect passive, past perfect, present continuous.

19. In the sentences “He’s also written half a dozen screenplays...”, “It is Krasznahorkai’s artistic gaze, which is entirely free of illusion...”, and “His family’s Jewish roots were kept a secret...”, the ‘s stands for, respectively,

- A) abbreviation of is, the genitive case, and the genitive case.
- B) the genitive case, abbreviation of has, and abbreviation of is.
- C) abbreviation of has, the genitive case, and abbreviation of is.
- D) abbreviation of has, the genitive case, and the genitive case.

20. In the sentences “Barbara Epler, the publisher of New Directions, said one of the *most striking* things about Krasznahorkai’s work is his ability to weave unexpected humor into bleak stories.” and “Tarr filmed ‘The Melancholy of Resistance,’ which is among Krasznahorkai’s *best-known* works...,” there are two adjectives (in italics), respectively, in their

- A) superlative form and comparative form.
- B) comparative form and comparative form.
- C) comparative form and superlative form.
- D) superlative form and superlative form.